

Desenvolver competências de ensinar a cooperar: o contributo da formação de professores do 1.º Ciclo

José Luís Coelho da Silva

Universidade do Minho, Instituto de Educação, Centro de Investigação em Educação
zeluis@ie.uminho.pt

Resumo

A natureza reflexiva e investigativa define a Prática de Ensino Supervisionada/Estágio dos mestrados em ensino da Universidade do Minho, que se operacionaliza através da idealização, implementação e avaliação de um projeto de investigação supervisionada. Na formação inicial de professores do 1.º ciclo e em Estudo do Meio, a relevância da aprendizagem cooperativa é um objeto de estudo recorrente. Pretendendo-se compreender o contributo da supervisão no desenvolvimento das competências de ensinar a cooperar, efetuou-se a análise do relato das práticas pedagógicas focalizadas na operacionalização da aprendizagem cooperativa e registadas em oito relatórios da Prática de Ensino Supervisionada/Estágio. Procedeu-se à caracterização das práticas de aprendizagem cooperativa implementadas, à identificação do enfoque da reflexão nas opções pedagógicas adotadas e à caracterização da reflexão sobre o valor educativo do projeto de investigação supervisionada. Os relatos das práticas de ensino supervisionadas mostram a conceção e implementação de práticas de aprendizagem cooperativa diversificadas. A reflexão produzida direciona-se mais para o valor da prática implementada do que para a fundamentação das decisões pedagógicas tomadas. Estes resultados despoletam um conjunto de questões que se consubstanciam como desafios a considerar na idealização e implementação de práticas pedagógicas consistentes com os princípios da aprendizagem cooperativa e no incremento da capacidade de reflexão.

Palavras-chave: Aprendizagem cooperativa; Estudo do Meio; Formação de professores; Investigação educacional.

Introdução

A integração da investigação educacional nas práticas de formação e de supervisão, orientada para o desenvolvimento de capacidades de reflexão, problematização, compreensão e transformação de práticas pedagógicas, é preconizada como uma via propiciadora da formação de professores críticos, emancipatórios e agentes de mudanças (Diniz Pereira, 2008). É neste

enquadramento teórico que se situa a Prática de Ensino Supervisionada/Estágios dos mestrados em ensino na Universidade do Minho, operacionalizando-se através da idealização, implementação e avaliação de um projeto de investigação supervisionada e que conduz à redação de um relatório. A análise dos títulos dos relatórios realizados no âmbito da formação de professores do 1.º ciclo e focalizados na área de Estudo do Meio revela a valorização da aprendizagem cooperativa como um objeto de estudo na prática de formação e de supervisão. A operacionalização de práticas pedagógicas focalizadas na aprendizagem cooperativa é uma opção pertinente nos atuais contextos educativo e social em virtude de esta se constituir não só como uma estratégia de aprendizagem, direcionada para a promoção da aprendizagem dos conhecimentos disciplinares, mas também como uma finalidade de aprendizagem, conducente ao desenvolvimento de competências sociais e à construção de sujeitos democráticos e críticos (Torrego Seijo & Negro Moncayo, 2012; Ovejero Bernal, 2018). Face ao exposto, pretende-se compreender o contributo da supervisão no desenvolvimento das competências de ensinar a cooperar, através da análise de relatórios da Prática de Ensino Supervisionada/Estágio desenvolvidos no âmbito da formação de professores do 1.º ciclo e focalizados na operacionalização da aprendizagem cooperativa em Estudo do Meio.

Metodologia

As práticas de aprendizagem cooperativa implementadas em Estudo do Meio do 1.º ciclo do ensino Básico e no contexto da Prática de Ensino Supervisionada/Estágio da formação inicial de professores deste nível de ensino constituem o objeto de investigação do presente estudo. Neste âmbito, definiram-se os seguintes objetivos de investigação: 1) Caracterizar as práticas de aprendizagem cooperativa implementadas em Estudo do Meio, 2) Identificar o enfoque da reflexão nas opções pedagógicas adotadas na operacionalização das práticas de aprendizagem cooperativa em Estudo do Meio e 3) Caracterizar a reflexão sobre o valor educativo do projeto de investigação supervisionada assente na operacionalização da aprendizagem cooperativa em Estudo do Meio.

A consecução destes objetivos desenrolou-se a partir da análise das práticas de aprendizagem cooperativa implementadas em Estudo do Meio e que se encontram relatadas em relatórios da Prática de Ensino Supervisionada/Estágio dos mestrados que na Universidade do Minho conferiam ou conferem habilitação para a docência no 1.º ciclo do ensino Básico (Mestrado em Ensino do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico, Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico e Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico). O *corpus* de análise é constituído por oito relatórios, selecionados a partir de uma pesquisa, limitada temporalmente, no site dos serviços de documentação da Universidade do Minho. A análise efetuada consistiu, primordialmente, na implementação da técnica de análise de conteúdo, em função de categorias definidas *a priori* (formação de grupos, operacionalização pedagógica, fundamentação das opções pedagógicas e reflexão sobre o valor educativo do projeto) e que se encontram estruturadas em subcategorias.

Resultados

Os relatos das práticas de ensino supervisionadas mostram a conceção e implementação de práticas de aprendizagem cooperativa diversificadas. Estas práticas diferenciam-se pela presença/ausência de tarefas orientadas para a interpretação pelos próprios alunos da estratégia de aprendizagem cooperativa a implementar, pela presença/ausência de tarefas orientadas para a promoção da compreensão da importância da cooperação, pelo tipo de papéis e/ou estruturas de aprendizagem cooperativa implementadas e pelo modo como são articuladas, pela presença/ausência de tarefas orientadas para a monitorização do desempenho individual e/ou do grupo, e ainda, pela presença /ausência de tarefas orientadas para a reflexão dos alunos sobre as tarefas executadas. Se, por um lado, estas práticas poderão estar em consonância com uma perspetiva de diferenciação pedagógica, por outro lado, evidenciam diferentes graus de consistência com os princípios da aprendizagem cooperativa. O enfoque da reflexão produzida sobre a prática pedagógica implementada direciona-se mais para o valor dessa prática do que para a fundamentação das decisões

pedagógicas tomadas. A reflexão sobre as opções pedagógicas assumidas na operacionalização da aprendizagem cooperativa assenta principalmente na fundamentação da seleção desta perspectiva educacional, recorrendo primordialmente a fatores contextuais. A fundamentação do processo de formação dos grupos, da seleção dos papéis de aprendizagem cooperativa, da seleção e/ou da sequenciação de estruturas simples e/ou complexas de aprendizagem cooperativa, da regulação da aprendizagem e da organização da prática pedagógica, quando está presente, limita-se a casos pontuais. A reflexão sobre o valor educativo do projeto de investigação supervisionada caracteriza-se pela identificação de ganhos, limitações e recomendações, mas verifica-se, também, que estes incidem apenas em determinadas dimensões: 1) a análise do impacto da prática pedagógica no desenvolvimento dos educandos e do professor é efetuada, estando restrita a casos pontuais a análise desse impacto no contexto educativo fora do contexto específico de intervenção pedagógica; 2) a indicação de limitações relativas aos processos de ensino e aprendizagem é contemplada, verificando-se a ausência da análise de limitações relativamente aos processos de formação, de supervisão e aos processos de investigação pedagógica; 3) a apresentação de recomendações direciona-se para os processos de ensino e aprendizagem, para investigações pedagógicas futuras e, ainda, para os processos de formação e de supervisão, mas com predomínio dos dois primeiros enfoques.

Considerações finais

A análise dos resultados atrás evidenciados, enquadrada por uma visão de professor como um profissional reflexivo e agente de mudança, despoleta um conjunto de questões que refletem desafios a considerar na operacionalização da Prática de Ensino Supervisionada/Estágio, de modo a potenciar a articulação ensino-investigação educacional, a qualidade dos processos de formação e de supervisão: 1) Como incrementar a idealização e implementação de práticas pedagógicas consistentes com os princípios da aprendizagem cooperativa? 2) Como incrementar a reflexão sobre a tomada de decisão na operacionalização das práticas pedagógicas e, em particular, da aprendizagem cooperativa? 3)

Como incrementar a reflexão sobre os processos de formação e de supervisão desenvolvidos no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada/Estágio?

Nota:

Este trabalho é financiado pelo CIED - Centro de Investigação em Educação, projeto UID/CED/01661/2019, Instituto de Educação, Universidade do Minho, através de fundos nacionais da FCT/MCTES-PT.

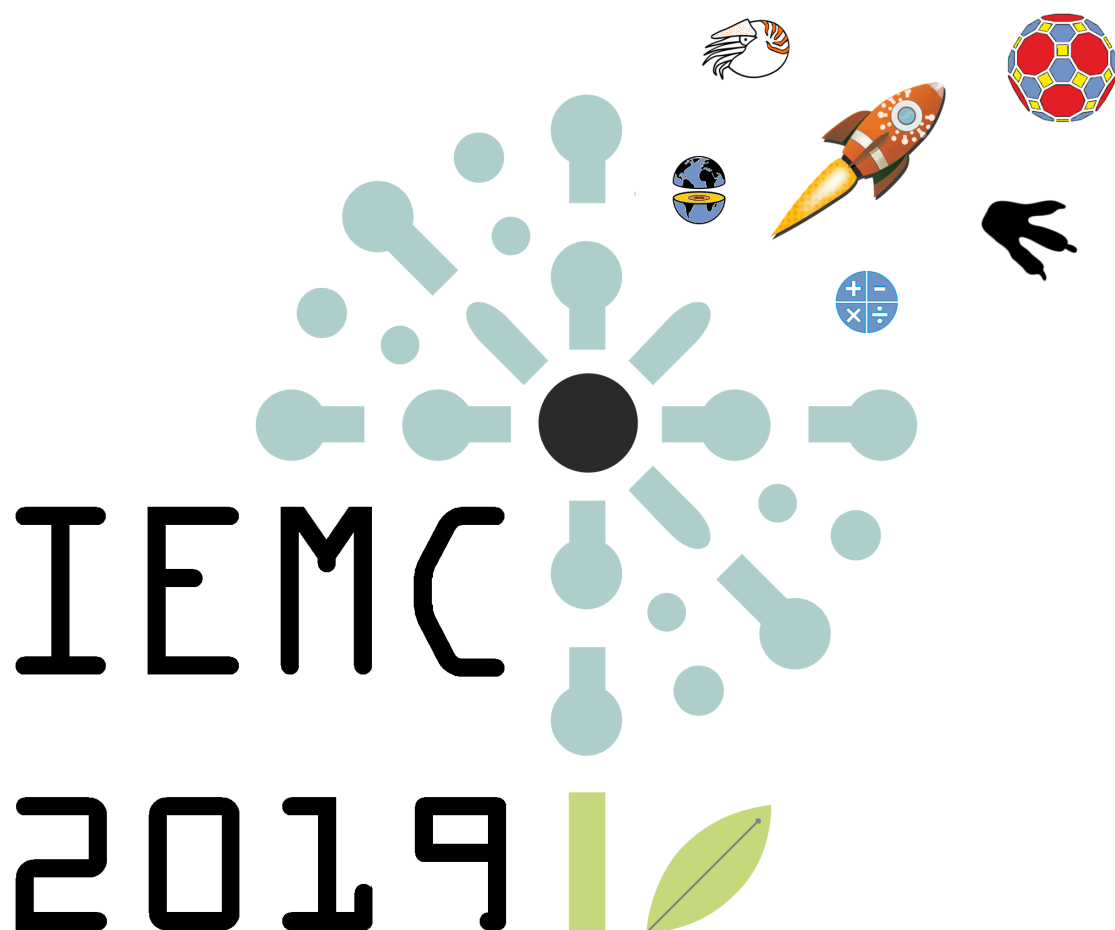
Referências bibliográficas

- Diniz Pereira, J. E. (2008). A pesquisa dos educadores como estratégia para construção de modelos críticos de formação docente. In J. L. Diniz Pereira, & K. M. Zeichner (Orgs.), *A pesquisa na formação e no trabalho docente* (pp. 11-42). Belo Horizonte: Autêntica Editora.
- Ovejero Bernal, A. (2018). *Aprendizaje cooperativo crítico. Mucho más que una eficaz técnica pedagógica*. Madrid: Ediciones Pirámide.
- Torrego Seijo, J. C., & Negro Moncayo, A. (Coords.). (2012). *Aprendizaje cooperativo en las aulas. Fundamentos y recursos para su implantación*. Madrid: Alianza Editorial.

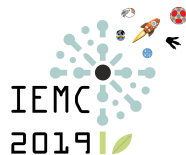
Escola Superior
de Educação
[IPSantarém]



[IPSantarém]
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



IEMC2019
INOVAÇÃO NO ENSINO DA
MATEMÁTICA E DAS CIÊNCIAS 2019
15 E 16 DE MARÇO DE 2019, ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM



Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências 2019

Organizadores: Bento Cavadas, Elisabete Linhares, Maria Clara Martins, Marisa Correia, Nelson Mestrinho, Neusa Branco, Raquel Santos e Susana Colaço.

Design: Carlota Paulino e Mário José.

Editora: Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém.

Organização do ebook: Mário José, Carlota Paulino e João Samartinho

ISBN: 978-989-54541-0-5

1.ª Edição, 2019



Este trabalho está publicado com uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International.